

RELIGIOSIDADE COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA: UM ESTUDO SOBRE SAÚDE E RELIGIÃO EM ALGUMAS CIDADES DO BAIXO RECÔNCAVO¹

Débora Costa dos Santos², Manuel Leandro dos Santos Neto², Silvia Sandra Santos da Silva², Leila Pereira Sodré de Cerqueira², Laurita dos Santos Aguiar Santos², Caroline Serrado de Souza Rebouças², Valdicéa da Conceição Silva², Laudicéia Soares³

Este trabalho tem como objetivo investigar a religião como prática terapêutica propiciadora de cura. A saúde aparece, aqui, como bem estar bio-psico-social, transcendendo a doença como um processo físico. Observa-se, hoje, a busca incessante da religiosidade como elemento capaz de influenciar os organismos a combater o que física e/ou emocionalmente os abatem. Mas há a possibilidade de ciência e religião caminharem juntas? O trabalho aqui proposto está direcionado à pesquisa sobre o significado social e a eficácia simbólica da religião como terapia para a cura. A relevância do estudo encontra-se na inexistência de trabalho dessa natureza no Baixo Recôncavo Baiano (área a ser pesquisada) e, principalmente, na possibilidade de que este trabalho desperte para reflexões e redirecionamentos de posturas profissionais quanto à questão.

Palavras-chaves: Religião; Prática Terapêutica; Saúde.

Área de Conhecimento: Enfermagem.

² Graduanda de Enfermagem da FAMAM, 1º semestre.

³ Docente da disciplina sociologia e Saúde e do curso de enfermagem da FAMAM e orientadora deste estudo.